

Aprovada na 777ª. sessão

ALADI/CR/Ata 776
(Extraordinária)
21 de agosto de 2001

ATA DA 776ª. SESSÃO DO
COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Homenagem póstuma ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Miguel Martínez Ramil, Representante Permanente de Cuba.

Preside:

ELBIO ROSSELLI

Assistem: Carlos Onis Vigil, Gustavo Vivacqua e Ruben Javier Ruffi (Argentina), Willy Vargas Vacafior e María Elena García de Baccino (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso Sena Cardoso, Haroldo de Macedo Ribeiro, Otávio Brandellii e Michel Arslanian Neto (Brasil), Flavio Tarsetti Quezada e Axel Cabrera (Chile), Arturo Sarabia Better e Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), Fidel Ortega Pérez (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada e Carlos Santos Repetto (Equador), Arturo Juárez Juárez (México), José María Casal, Ruben Ramírez Lezcano e Gloria Irma Amarilla Acosta (Paraguai), Carlos Higuera Ramos (Peru), Elbio Rosselli, José Roberto Muínelo, Ana Teresa Ayala e Carlos Gitto (Uruguai), Rodrigo Arcaya Smith, Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela), Marlene Gómez Calderón (Costa Rica), Emilian Popescu-Moscu (Romênia) Yan A. Burliy (Rússia) e Arnaldo Chibbaro (IICA).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

PRESIDENTE. Bom dia, Senhores Representantes e Senhores Delegados. Está aberta a sessão.

Estamos hoje reunidos, em sessão extraordinária, para fazer uma homenagem póstuma a nosso querido colega, o Excelentíssimo Senhor Embaixador Miguel Martínez Ramil, que exercia os cargos de Representante Permanente de Cuba em nossa Associação e Embaixador Plenipotenciário e Extraordinária de seu Governo junto ao Governo do Uruguai.

Antes de dar a palavra aos Senhores Representantes Permanentes, convidaria todos os presentes a fazer um minuto de silêncio em sua memória.

- Um minuto de silêncio.

É para nós muito difícil despedir quem foi um colega, que esteve conosco há poucos dias e em nenhum momento teríamos imaginado um desenlace desta natureza, surpreendendo-nos a todos essa situação tão injusta. Miguel falece dois dias antes de cumprir 52 anos.

Um homem que serviu seu país, em diferentes posições, sempre vinculadas, no transcurso de sua carreira, às atividades mais importantes de Cuba, nas áreas referentes ao relacionamento de Cuba com a América do Norte. Mais adiante, vinculado sempre aos afazeres de Cuba na América Latina, ocupando cargos na América Latina ou nas repartições da Chancelaria cubana, vinculada sempre a nossa área.

Há pouco mais de dois anos se desempenhava como Embaixador de seu país no Uruguai e, certamente, foi artífice da adesão de Cuba à Associação, que concluiu em agosto de 1999, e transformou-se em seu primeiro Representante Permanente junto a nossa Associação.

Tanto nos trabalhos de adesão de Cuba à Associação, à Presidência do Grupo de Trabalho de Salvaguardas, como nos trabalhos do Comitê, Miguel se destacou sempre, em primeiro lugar, pela profundidade de suas intervenções, pelo sentido integracionista que o guiava e também pelas suas saídas de bom humor e acertadas, com as quais, apenas há duas semanas, distendeu nossa sessão de Chefes de Representação com aquele comentário de que o Comitê estava transitando do sublime para o terrenal.

É essa imagem de homem trabalhador, de homem bom, de homem alegre, que certamente vamos recordar sempre. Com estas muito breves, mas sentidas palavras, solicito à Representação de Cuba que transmita a seu Governo o pesar deste Corpo e a sua família o pesar dos integrantes, dos homens e mulheres que fazemos parte deste Comitê, que tivemos em Miguel um dileto colega e um amigo.

Solicito ao Senhor Secretário-Geral que intervenha em nome da Secretaria, antes de oferecer a palavra aos Senhores Representantes.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente. Senhor Presidente, Senhores Representantes, o recente falecimento do Embaixador Miguel Martínez Ramil comoveu e consternou profundamente todo o pessoal da Secretaria-Geral.

Conhecemos o Embaixador Martínez, Miguel para nós, apenas chegado a esta cidade e a partir desse momento amalgamamos uma grande amizade que perdurará por sempre. Essa empatia pessoal, talvez alicerçada pelo fato de compartilhar de origens regionais comuns, projetou-se também no nosso relacionamento profissional.

Com efeito, desde sua incorporação a este Comitê, coincidente com o aperfeiçoamento do ingresso de seu país na Associação, mantivemos, e recebemos, uma permanente colaboração mútua no desenvolvimento de nossas atividades. Essa cooperação projetou-se a todos os funcionários da Secretaria-Geral, sem distinção de categorias e de hierarquias, semeando o caminho para depois colher o respeito de todos nós.

Mas, esse respeito não estava só; vinha acompanhado de uma grande admiração pelo seu desempenho, tanto no Comitê como em suas atividades como Embaixador perante o Governo do Uruguai. A mesura, a prudência, a análise profunda e a cordialidade foram conjugadas por ele, de forma permanente, ressaltando seu grande domínio da difícil arte da diplomacia, da qual foi um profissional de imponderáveis condições.

Pela amizade que cultivamos, pelo respeito para conosco e por sua qualidade profissional, a Secretaria-Geral e eu, em particular, hoje fazemos constar nossos sentimentos de tristeza a partir do momento em que nos deram a notícia do súbito falecimento de Miguel. Nossas mais sinceras expressões de condolências às autoridades cubanas, à sua família, pela ausência definitiva de quem em vida foi o primeiro Representante Permanente de Cuba junto à Associação.

Hoje rezamos a Deus por seu descanso. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. Tem a palavra o Senhor Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Artur Denot Medeiros). Senhor Presidente, nesta ocasião cabe-me a honra de pedir a palavra em nome das quatro Representações dos países-membros do MERCOSUL, nesta triste cerimônia em que homenageamos a memória de nosso querido colega, companheiro e amigo, Miguel Martínez, Embaixador de Cuba.

Todos nós temos sido, Senhor Presidente, nestes dois anos, testemunhas de sua capacidade de trabalho, de seu dinamismo, de sua dedicação à causa da integração e à Representação de seu país.

Miguel foi, para todos nós, um exemplo de um diplomata bem sucedido, aqui nesta Associação, e Vossa Excelência saberá mais que ninguém sobre a relação entre Cuba e o Uruguai.

Senhor Presidente, ao choque da notícia que veio de Havana, que nos abalou há alguns dias, acrescentou-se, imediatamente, uma tristeza muito profunda, um sentimento de perda irreparável, pela partida absurdamente rápida de nosso colega Miguel.

Todos nos lembramos destes dois anos, de nossa convivência de colegas e amigos com Miguel, neste Comitê. Todos nos lembraremos de suas intervenções bem fundamentadas, ponderadas, que sempre contribuíram para obter o consenso,

para o progresso deste Comitê, como lembraremos, também, com igual alegria, suas contribuições pessoais que, muitas vezes, cortavam nossas aborrecidas discussões com brincadeiras, que sempre tinham a ver com coisas mais profundas, e estou-me lembrando agora e queria retomar uma metáfora, que justamente gerou uma brincadeira dele em sua última reunião aqui, quando falou de sublime, e queria dizer que com a partida de Miguel, ficou afetada nesta Associação, tanto nossa infraestrutura, como nossa superestrutura. Romperam-se quase as duas.

Senhor Presidente, para não ficar demasiado emocionados, queria nada mais que concluir, reitero, em nome das quatro Representações do MERCOSUL e pedir a nosso colega Fidel que transmita à família de Miguel e ao Governo de Cuba nossos mais sentidos pêsames, nosso sentimento de que Miguel nunca será esquecido nesta sala. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Embaixador. Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia, Willy Vargas.

Representação da BOLÍVIA (Willy Vargas Vacafior). Senhor Presidente, em nome dos países-membros que formam a Comunidade Andina, tenho a honra, certamente, de expressar nosso profundo sentimento de pesar pelo infausto falecimento de um colega e amigo.

Vamos ter de Miguel uma lembrança imperecível, não somente pela sua qualidade humana, que foi extraordinária, mas por sua habilidade diplomática, da ocorrência simples do homem presente, rodeando com sabedoria e comentários oportunos, circunstâncias, às vezes, difíceis de compreender na vida ou na relação de trabalho.

Realmente, essas características fizeram de Miguel um grande homem. Desejaria que em nome dos países andinos, bem como de meu Governo e de minha própria Representação, transmitam o profundo sentimento de pesar ao Governo da República de Cuba, e que a família receba nossos pêsames, pela perda de um grande amigo, que nos deixa uma grande lição de vida e a quem faremos a merecida homenagem. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Flavio Tarsetti Quezada). Obrigado, Presidente. Em nome da Representação do Chile e do Embaixador Casanueva, que lamentavelmente não pôde estar presente hoje, queremos transmitir ao Governo da República de Cuba e a sua Representação nossas condolências por esta perda.

Tivemos oportunidade de conhecer bastante bem o Embaixador Martínez, em nossa qualidade de Representação Coordenadora da Adesão de Cuba ao Tratado de Montevideú 1980, e mais ainda, como vizinho de mesa, de quem conhecemos seu sentido de humor, que nos deixará uma grande lembrança, sua bonomia e seu profissionalismo.

Ao mesmo tempo, aos que somos fumadores nos deixa uma grande lição, que creio todos aprendemos neste fim de semana, sobre os efeitos deste câncer, para nós. Não é fácil assumi-lo, mas creio que temos que fazer um esforço.

Queremos também transmitir à família do Embaixador Martínez nossas condolências. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Arturo Juárez Juárez). Muito obrigado, Embaixador.

Para manifestar, em nome do Governo do México e desta Representação, as mais sentidas condolências pela perda irreparável do Embaixador de Cuba. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Representante Permanente do Peru, Embaixador Higuera.

Representação do PERU (Carlos Higuera Ramos). Obrigado, Presidente. Fui Embaixador em Cuba quatro anos e sinto um profundo carinho por esse querido país latino-americano.

Queria acrescentar algo mais ao manifestado por nosso porta-voz, porque creio que é importante que diga que há temas que não se podem negociar; entre eles este, o mistério da morte, porque não me cabe a menor dúvida de que se tivéssemos negociado sobre o futuro de Miguel Martínez teríamos votado, por unanimidade, que hoje estivesse sentado em seu lugar, ao nosso lado.

Na quinta-feira, na hora do crepúsculo de Havana, Miguel trasladou-se, como se diz em nosso jargão diplomático, a um lugar melhor, onde não cabe nem a reestruturação, nem relançamentos, nem salvaguardas de nenhum tipo. Onde esteja, sei que Miguel vai apoiar-nos, criticar-nos ou opor-se ao que decidamos nesta sala, sobre o que chamamos o futuro da ALADI. Será o voto determinante, como foi em nossos consensos, onde sua sábia voz, corajosa e oportuna, contribuirá com suas idéias e esclarecerá a discussão para chegar a uma decisão com um sorriso, como aconteceu muitas vezes.

Sentiremos saudades dele quando alguém fume um cigarro, como dizia o Representante do Chile. Pensaremos nele cada vez que alguém fale injustamente mal de seu país, lembraremos sua seriedade no debate e seu talento e bom humor no momento oportuno. Como esquecer sua última intervenção, como dizia o Representante do Brasil, e desejo lembrar sua intervenção na comercialização dos ovos, na qual sua intervenção ajudou a que chegássemos a uma conclusão positiva.

Senhores Representantes, Senhores da Secretaria-Geral, minhas palavras não são casuais. Sinto que Miguel guiou meus pensamentos esta manhã e tenho a certeza de que ele teria gostado ser despedido por este Comitê de Representantes desta maneira, com a tristeza que sentimos, mas, ao mesmo tempo, com alegria, com fé no futuro da ALADI e da América Latina, para o qual fez tantos esforços. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador Higuera. Solicita a palavra o Senhor Fidel Ortega, Representante de Cuba e Encarregado de Negócios.

Representação de CUBA (Fidel Ortega Pérez). Obrigado, Embaixador. Vou dizer algumas breves e simples palavras. Não tenho a certeza, por meu estado de ânimo, de que possa fazer uma grande intervenção; de qualquer maneira, servirá para

homenagear Miguel, homem cuja simplicidade era um dos traços mais característicos de sua personalidade.

Passaram quatro dias e ainda sinto a mesma tristeza e a mesma dor que senti na madrugada, quando recebemos a notícia de seu falecimento. Tenho a certeza de que esta pena e esta dor é compartilhada por muitos outros que conheceram Miguel durante sua vida dedicada a nosso país.

Em Cuba, em seu particular processo social, temos logrado que os homens de notoriedade, prestígio e reconhecimento social cheguem a isso, unicamente, por terem contribuído ao bem-estar coletivo, pela dedicação de suas vidas à causa do povo e pela lealdade que demonstram quando defendem os princípios que esse próprio povo tem defendido durante longos anos com muito sacrifício.

Miguel é um desses homens que merece, como tantos outros em Cuba, um lugar na lembrança viva dos que continuaremos construindo um país melhor, inspirados em seu exemplo. Procedia de uma família muito humilde. Miguel se incorporou muito jovem a quanta atividade exigia o momento pelo qual atravessava a revolução. Fez o que havia que fazer, no trabalho produtivo, na defesa do país, como soldado e, durante quase trinta anos, na defesa também de Cuba, mas na área da diplomacia.

Miguel será lembrado por seus seres queridos e por seu companheiros. José Martí, o apóstolo da independência cubana, disse que “a morte não é verdade quando foi cumprida corretamente a obra da vida”; por isso os que conhecemos o trabalho de Miguel, os que sabemos de sua entrega à causa do país, temos a certeza de que continuará vivendo entre nós, porque ele soube cumprir com sua obra, que o acompanhou durante sua vida e que também ele acompanhou com a força e amor que soube entregar até o último dia.

Desejo agradecer a todos os senhores as suas sentidas palavras, dirigidas a mim e à Representação e, por meu intermédio, a sua esposa e filhos, desde o momento em que conheceram a fatal notícia, bem como as palavras dedicadas hoje a Miguel e a sua família. Tenham a certeza de que as transmitirei, tanto ao Governo de Cuba como a sua senhora esposa e a seus dois filhos.

Mais uma vez, obrigado por acompanhar-nos neste momento.

PRESIDENTE. muito obrigado.

Damos por concluída formalmente a reunião do Comitê de Representantes. Solicitamos ao Encarregado de Negócios, Senhor Fidel Ortega, que se aproxime para entregar-lhe uma bandeja recordatória para a família de Miguel, por sua gestão como Representante de Cuba na Associação.
